



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE
26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



GT 3: Práticas de educação decolonial e Pragmática de resistência.

ARTE-TRANSBORDAR

Ticiane Rodrigues Nunes¹

Gleidison Karão Jaguaribaras²

APRESENTAÇÃO

A presente série de cartões postais pedagógicos, intitulada *Arte-transbordar*, tem o objetivo de compilar e divulgar ações de economia solidária dentro dos territórios indígenas. Essa primeira série de três postais comporta os registros de uma oficina de bijuterias em miçangas realizada com o Povo Karão Jaguaribaras em dois dias do mês de maio de 2024, no Kalembe Feijão, território Karão Jaguaribaras situado entre os limites dos municípios de Canindé e Aratuba, no Ceará.

A oficina foi um momento de partilha entre a Profa. Dra. Ticiane Rodrigues Nunes e o povo Karão Jaguaribaras, um momento de troca de experiências sobre o trabalho com miçangas em que a pesquisadora compartilhou materiais, técnicas de elaboração de peças, combinação das cores e precificação, além de discutir com os participantes a relevância de movimentar a economia local com uma atividade que pode ser conciliada com os estudos pelos jovens e com o trabalho pelos adultos.

Desde sua intenção, as oficinas de economia solidária se situam dentro de um projeto maior de ações afirmativas coordenado pelo Profa. Ticiane Rodrigues Nunes e vinculado ao Mestrado Interdisciplinar em História e Letras da Universidade Estadual do Ceará (UECE); e ao Projeto de Pós-Doutorado intitulado *Cultura Cearense e Educação do/no Campo: um estudo etnográfico e antropológico*, aprovado pelo Edital N.º 09/2023 - Funcap e conduzido sob a supervisão da Profa. Dra. Sandra Maria Gadelha de Carvalho no Mestrado Intercampi em Educação e Ensino da UECE.

Para que esse momento fosse possível, a ação das lideranças jovens do Povo Karão foi fundamental; assim, Merremi e Gleidison Karão Jaguaribaras acompanharam todo o processo, desde a preparação à efetiva realização da oficina até a sua conclusão. Com essa experiência, portanto, chegamos à reflexão de que o trabalho com a economia solidária dentro dos territórios deve ser contínuo e precisa do todo apoio possível para fortalecer a comunidade.

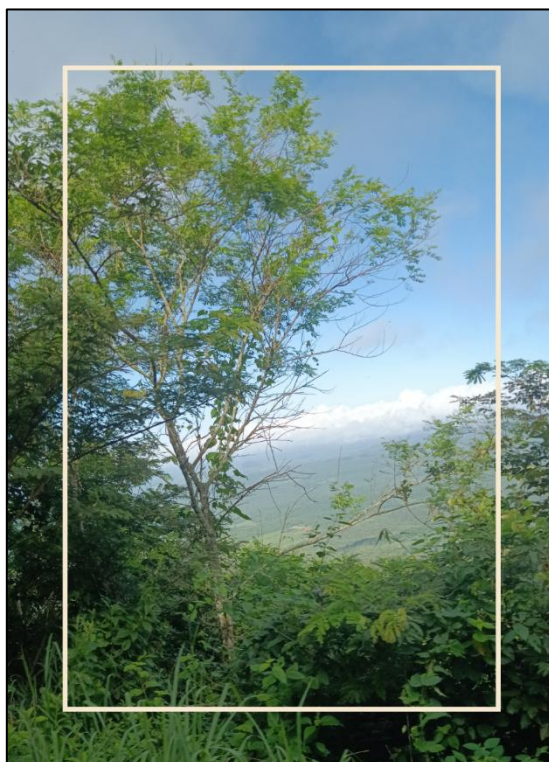
¹ Doutora em Linguística Aplicada, MAIE/UECE e MIHL/UECE, FUNCAP, ticianer.nunes@uece.br.

² Mestrando em interdisciplinaridade em História e Letras, UECE, gleidisonkara@gmail.com.

POSTAL 1 – COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS



Compartilhando experiências [...]

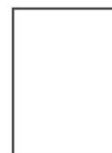
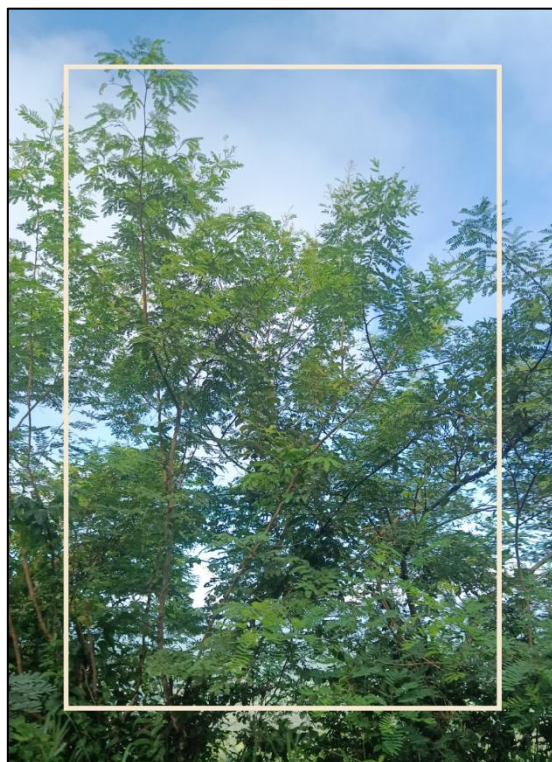


“O QUE NÓS TEMOS QUE FAZER É OCUPAR A NOSSA VIDA COM A ALEGRIA DE VIVER, DE COMPARTILHAR A EXISTÊNCIA.”

*Ailton Krenak
 (Ideias para adiar o fim do mundo)*

O Postal 1 – *Compartilhando experiências* mostra a pesquisadora com a comunidade, explicando os materiais e as técnicas necessárias à elaboração das peças em miçanga, e registra o interesse de todos pelo conteúdo da explanação e discussão.

POSTAL 2 – TÍTULO DO POSTAL (até 20 palavras)




“O QUE SE TEM DEVE SER
DISTRIBUÍDO PARA QUE
TODOS POSSAM VIVER COM
DIGNIDADE. É A LÓGICA DO
'NÓS' SOBRE O 'EU'.”

Daniel Munduruku

O Postal 2 – *Frutos da experiência* mostra as mãos dos indígenas do Povo Karão Jaguaribaras exibindo as peças que produziram. Mãos unidas que se ajudaram mutuamente.

POSTAL 3 – TÍTULO DO POSTAL (até 20 palavras)





"NÓS, QUE VIVEMOS NA FLORESTA, NÃO SOMOS COMO OS BRANCOS, QUE GUARDAM TUDO PARA SI COM AVAREZA. PARA NÓS, O QUE É BOM DEVE SER COMPARTILHADO. QUANDO CAÇAMOS OU COLHEMOS, DIVIDIMOS COM TODOS. É ASSIM QUE MANTEMOS A ALEGRIA E A AMIZADE ENTRE AS PESSOAS."

Davi Kopenawa (A Queda do Céu)

O Postal 3 – *Orgulho do resultado!* mostra a pesquisadora e o Povo Karão Jaguaribaras, no Kalembe Feijão, mostrando as peças produzidas e a satisfação no rosto de cada um que transborda por ter participado do processo e conseguido produzir excelentes composições.